

Tilápia: problema ou parte da solução ambiental?

PÁGINA 04



CAVALGANDO:
Sete Lagoas à
São Francisco

PÁGINA 06

Como conservar o
solo e aumentar a
produtividade

PÁGINA 13

CADERNO DE
RECEITAS: Arroz de
frango com requeijão

PÁGINA 15

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**NITRO GAMBA
NITROSIN 500 ML**

De: R\$ 42,00

PARA: **R\$ 31,00**



**SHAMPOO PROCANINE
FRAGRÂNCIAS**

De: R\$ 13,00

PARA: **R\$ 9,70**



**BRAVECTO 1000 MG
20 A 40KG**

De: R\$ 215,00

PARA: **R\$ 181,00**



**SHAMPOO
EQUINOS/BOVINOS
CALBOS 1 LT**

De: R\$ 25,50

PARA: **R\$ 21,00**



**FORCYL INJETAVEL
50 ML**

De: R\$ 229,00

PARA: **R\$ 193,00**



DA BOLD 5 LT

De: R\$ 132,00

PARA: **R\$ 110,50**



BRAITE HERBAL 5LT

De: R\$ 356,00

PARA: **R\$ 299,00**



**TOLFEDINE CS
INJETAVEL 100ML**

De: R\$ 125,00

PARA: **R\$ 97,00**



EVOL 400 ML

De: R\$ 195,00

PARA: **R\$ 163,00**



**SILOTRATO EVOLUTION
LIOFILIZADO 100 GR**

De: R\$ 172,00

PARA: **R\$ 127,00**



IVOMEC GOLD 1000 ML

De: R\$ 700,00

PARA: **R\$ 585,00**



LUTALYSE 30ML

De: R\$ 65,00

PARA: **R\$ 58,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

■ EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL
DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA -
COOPERSERTE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Azeredo Barbosa

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Eduardo José Batista

Maciel, Helvécio Marques, Ilaci Pereira de Amorim, Celso Aparecido Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Edmilson Lourenço de Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira Filho.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães

Capanema, José Aroudo de Paula e Antônio Fortunato Martins. **Suplentes:** Ednaldo dos Santos Tavares, André Luiz dos Anjos Fonseca e Maria Elizabeth Cristeli.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:
Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista - Coopersete),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Coopersete),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Coopersete)
e Walfrido Albernaz (agronomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.

■ PALAVRA DA DIRETORIA



■ Mauro



■ Marcelo



■ Maurílio

Momento de resiliência

O produtor de leite enfrenta, mais uma vez, um período de desafio. O preço pago pela matéria-prima segue pressionado para baixo, agravado pela forte concorrência do leite em pó importado, em condições desiguais de competitividade, compromete a valorização do leite nacional e penaliza quem produz com responsabilidade, abnegação, gerando emprego, renda e desenvolvimento local.

A Coopersete não tem se omitido. Por meio de seus diretores e representantes, em conjunto com associações de classe e lideranças do setor, está atenta e atuando firmemente nas esferas governamentais, buscando diálogo, medidas de proteção ao pro-

dutor e soluções que restabeleçam o equilíbrio do mercado.

Este é um momento que exige resiliência. Mais do que nunca, é fundamental que o produtor foque na eficiência da sua propriedade, revise processos, elimine despesas desnecessárias e busque ganhos de produtividade.

Apesar das dificuldades, há motivos para otimismo. O leite é um alimento essencial, e o produtor rural sempre demonstrou capacidade de superação. Com união, gestão e persistência, dias melhores virão.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo
Marcelo Azeredo
Maurílio Vaz de Melo

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
374-1818

TRATORLAGOS
PIÇA PARA TRATORES E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.
MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

Tilápia: problema ou parte da solução ambiental?



A produção responsável de peixe cultivado pode contribuir para reduzir a pressão da pesca sobre os estoques naturais

A recente inclusão da tilápia em uma lista preliminar de espécies exóticas com potencial invasor reacendeu um debate antigo na piscicultura brasileira. A suspensão temporária dessa lista, anunciada para permitir novas consultas aos setores produtivos, evidencia a necessidade de cautela, diálogo e análise técnica em um tema que envolve produção de alimentos e conservação ambiental.

Conceitualmente, a tilápia é classificada como exótica por não ser nativa do Brasil, tendo origem no continente africano, na bacia do rio Nilo. Essa condição, entretanto, não significa, por si só, que a espécie provoque desequilíbrios ambientais, o que justifica avaliações técnicas caso a caso.

O governo federal tem destacado que a iniciativa busca aprimorar medidas de controle e

boas práticas produtivas, e não impor proibições ou inviabilizar cadeias consolidadas.

A tilapicultura brasileira opera sob mecanismos formais de licenciamento, monitoramento e controle ambiental e apresenta avanços tecnológicos. Investimentos em melhoramento genético ampliaram a eficiência produtiva, enquanto o controle reprodutivo e as práticas de manejo fazem com que a maior parte dos cultivos utilize peixes masculinizados, reduzindo os riscos de reprodução no ambiente natural.

Nesse contexto, a preocupação com eventuais escapes deve ser compreendida como estímulo ao aprimoramento das técnicas de produção.

Embora a pressão exercida pela pesca extrativa sobre a biodiversidade aquática seja amplamente reconhecida, o pa-

pel do cultivo de peixes como alternativa organizada à captura recebe menos atenção. Em bacias como a do rio São Francisco, estoques de espécies nativas vêm sendo reduzidos ao longo das últimas décadas em razão da sobrepesca associada a alterações ambientais.

Nesse cenário, o aumento do consumo de peixe cultivado, como a tilápia, contribui para reduzir a demanda por pescado oriundo da pesca extrativa.

Experiências internacionais reforçam essa lógica. Em escala global, a produção de salmão é hoje majoritariamente sustentada pela aquicultura, responsável por grande parte do abastecimento mundial, enquanto a captura de estoques selvagens permanece estável ou em declínio. Esse modelo demonstra que a produção organizada pode atender à demanda por pescado sem

ampliar a pressão sobre populações naturais.

As características produtivas da tilápia — qualidade nutricional, oferta regular, facilidade de acesso e preço competitivo — explicam sua ampla aceitação no mercado brasileiro.

Ao oferecer uma alternativa contínua à pesca, o cultivo responsável de tilápias contribui para aliviar a pressão sobre espécies nativas e ambientes aquáticos sensíveis.

Proteger a biodiversidade brasileira é fundamental, mas esse objetivo precisa caminhar de forma integrada à produção sustentável de alimentos. Nesse sentido, a tilapicultura, quando bem regulada e tecnicamente conduzida, pode atuar como aliada na conciliação entre segurança alimentar, desenvolvimento regional e preservação dos recursos naturais.

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE



Quando cortar o milho ou o sorgo para ensilar?

O milho ou o sorgo são cortados para ensilar quando os grãos atingirem o estágio denominado "farináceo", ou seja, quando a planta se encontra com 30% a 35% de matéria seca.

Qual a época ideal para ensilar o capim-elefante? Qual o valor nutritivo dessa silagem? A mistura com cana, milho ou sorgo ajuda a fermentação?

A melhor época para ensilar o capim-elefante é quando ele atinge, no máximo, 1,5 metro de altura. Nesse estágio ele pode apresentar até 12% de proteína bruta e 60% de nutrientes digestíveis totais (NDT), na matéria seca. As misturas sugeridas, sem dúvida, afetam favoravelmente a fermentação, mas sua economicidade é questionável. Na ensilagem do capim-elefante cortado novo, o mais importante é proporcionar um período de desidratação (emurcheamento), antes da ensilagem, por um período de 30 horas.

Qual a percentagem de cana-de-açúcar em silagens mistas com o capim-elefante?

A ensilagem do capim-elefante é feita nos meses de janeiro a março, quando a cana-de-açúcar, que foi cortada no ano anterior, se encontra nova e com baixo teor de açúcar. Neste caso, ao cortar a cana-de-açúcar nova, o produtor estaria prejudicando o canavial sem melhorar a qualidade da silagem. Se optar por essa mistura, recomenda-se utilizar, para ensilagem, somente a cana-de-açúcar de sobreano (aquele que não foi cortada) ou se ocorrer um veranico, o que poderá aumentar o teor de açúcar na cana. Pode-se, então, adicionar de 20% a 30% de cana-de-açúcar, misturada ao capim-elefante no momento da ensilagem.



**Calcário na água
da sua casa?**

Nós temos a solução!
Filtro Central de Água
com Abrandador de
Calcário

• Garantia de 03 anos
• Sem manutenção
• Elimina o calcário da sua água
• Água filtrada em todos pontos da casa

12x R\$ 379,00
instalado

(31) 99592-1292 www.sollazer7i.com.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818



tempoverde.agr.br





Sete Lagoas à São Francisco



Passaram 13 anos. São boas as recordações daquela cavalgada. Ali reunidos lembrávamos como foi. Antes das 6 horas da manhã, no Brejão, em Sete Lagoas, os cavaleiros já estavam com a tropa selada dia 12 de janeiro de 2011. Após reforçado café da manhã e as orações, dão início à cavalgada. Selas ajeitadas na Selaria Sete.

Cavalgaram rumo a cidade de Araçai, chegaram no recinto de Leilões em Cordisburgo, local do almoço e troca de animais daquele dia. O cozinheiro Melado chega com o almoço numa camionete. E o Romero chega com os animais no caminhão. Os animais cavalgados até ali foram lavados, embarcados no caminhão e levados para fartas pastagens no próximo pouso, o povoado de Mascarenhas.

Participantes desta Comitiva escolhidos a dedo, como devia ser. Eram velhos companheiros, acostumados a longas cavalgadas. Certo que a convivência de alguns dias e algumas

noites seria desgastante e permanente, carecia entrosamento, obediência, compreensão, sabedoria.

Marcha estradeira cavalgando leveiro, o pouso era longe e tinha muitas léguas pela frente. A cada seis, quando muito sete léguas, troca de animais. A casa de escola no povoado de Mascarenhas foi o pouso daquela noite.

Madrugada escura e molhada, chuva boa. Encontrar, pegar, raspar e selar a tropa. Após reforçado café da manhã e as costumeiras orações, montam e, antes das 6 horas, dão inicio a cavalgada rumo a cidade de Curvelo. A sede do Clube do Cavalo foi o local do almoço e troca de animais do segundo dia de cavalgada, com destino a cidade de São Francisco, norte Mineiro.

O cozinheiro Melado, com uma camionete, chega para ajeitar o almoço. E Romero com o caminhão, trazendo os animais que seriam montados na parte de tarde. Aguinaldo e

Dalton Paes, em outro carro de apoio.

Após o almoço, iniciam a cavalgada. Os animais cavalgados na parte da manhã são embarcados por Romero e levados para a fazenda Macacos, distante oito léguas, pouso daquela noite e com fartas pastagens para merecido descanso da tropa. O Melado ajeitou saboroso jantar. Música com Adriano cantador e tocador.

Às 5 horas da manhã, levantam, café reforçado, costumeiras orações. Antes das 6 horas iniciaram a cavalgada do terceiro dia. Em Corinto, integrantes do Clube do Cavalo aguardavam e cavalgaram junto com a comitiva. Almoço e troca de animais em Contra, pernoite em Beltrão.

Raul Pessoa e Paredinha pernoitaram com a turma. No quarto dia almoço e troca de animais na fazenda Boa Esperança, pernoite em Várzea da Palma. Everaldo, Le, Branca e Zé Casquinha pernoitam com a comitiva. No quinto dia almoço

e troca de animais na fazenda Mecominas, pernoite em Porteiras Barra do Guaicui. No sexto dia almoço e troca de animais no Bar do Genildo, pernoite em Ibiaí. Sétimo dia, almoço e troca de animais no Bar Mariâna, pernoite na Gameleira, pra frente do Ponto Chique. Oitavo dia, almoço e troca de animais na Agropecuária Guariba, Rose, Joaquina e Tania chegam. Pernoite no Severino, o homem das cavalgadas.

No nono dia: Encontraram com o Everaldo e integrantes da comitiva entraram em São Francisco. A fazenda do Everaldo foi o Destino. Foram admirados, causaram espanto. Carlos Magno, Edson Silva, Francisco Dornas, Juliano, Luiz, Leonardo, Magela, Marcus Vinicius, Reinaldo, Tiago, Valtinho, participaram desta.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

*República da
COOPERANDO de
janeiro de 202

MATRÍCULAS
ABERTAS

Ser
Colegio ANGLO
Somos únicos!



**Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.
É ter com quem contar.**

Ana Castela, cantora



Peça seu cartão
Sicredi.



Abra sua conta.

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

**Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.**

 **Sicredi**

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Qualidade do leite em 2026: Gestão, ciência e o básico bem-feito como estratégias de sucesso

Neste mês, apresentamos a importância da revisão dos processos e do básico bem-feito como resultado de sucesso

Produzir leite de alta qualidade em 2026 exigirá, mais do que novas tecnologias, gestão eficiente, padronização de processos e disciplina na execução das rotinas básicas. A experiência acumulada no Brasil e no mundo demonstra que os melhores resultados de qualidade do leite não surgem de soluções complexas, mas da aplicação consistente e do monitoramento de práticas consagradas pela ciência.

Antes de avançar, o primeiro passo é olhar para trás com método: revisar o que foi feito, analisar os resultados obtidos (CPP, CCS, ocorrência de resíduos, descarte de leite, perdas econômicas) e identificar pontos críticos. A gestão da qualidade começa com dados confiáveis, avaliação técnica e tomada de decisão baseada em evidências. Para tal, sugere-se:

1. Revisar processos e resultados: o ponto de partida da gestão

A melhoria contínua depende de um ciclo bem definido: planejar, executar, avaliar e corrigir. Indicadores como, por exemplo, contagem padrão em placas (CPP), contagem de células somáticas (CCS), temperatura do leite no tanque, frequência de mastite clínica e subclínica, consumo de antimicrobianos e resultados de testes de resíduos devem ser acompanhados sistematicamente.

Dica de ouro: Fazendas com desempenho consistente utilizam esses indicadores não apenas para atender à legislação, mas como ferramentas de gestão, promovendo ajustes rápidos nos processos e alinhamento da equipe.

2. Manejo de ordenha: onde a qualidade começa (ou termina)

O manejo de ordenha continua sendo o principal determinante da qualidade microbiológica e da saúde da glândula mamária. Fazer o básico bem-feito significa: rotina de ordenha padronizada e treinada, com início, meio e fim bem definidos; teste da caneca, pré-dipping eficaz (produto e procedimento) com tempo de contato adequado; secagem correta dos tetos com papel toalha descartável; colocação das teteiras no momento correto e pós-dipping eficiente.

Dica de ouro: Estudos demonstram que falhas simples na rotina aumentam significativamente a CPP e a CCS, independentemente do nível tecnológico da fazenda.

3. Limpeza e sanitização dos equipamentos: ciência aplicada ao dia a dia

Equipamentos de ordenha e tanques de refrigeração são superfícies críticas para formação de biofilmes e maior CPP do leite.

A limpeza deve seguir princípios científicos claros:

- ✓ Uso correto de detergentes alcalinos e ácidos;
- ✓ Temperatura adequada da água;
- ✓ Concentração correta dos produtos;
- ✓ Tempo de circulação suficiente;
- ✓ Uso de desinfetantes, 30 minutos antes da ordenha seguinte;
- ✓ Verificação periódica da eficiência da limpeza.

Dica de ouro: Não se trata de usar mais produtos, mas de usá-los corretamente, conforme recomendam os fabricantes.

4. Refrigeração rápida do leite: controle do crescimento microbiano

A refrigeração imediata do leite a temperaturas $\leq 4^{\circ}\text{C}$ é uma das medidas mais eficazes para controlar o crescimento bacteriano. O produtor deve garantir:

- ✓ Capacidade adequada do tanque para o volume produzido; § Funcionamento correto do tanque refrigerador;
- ✓ Monitoramento contínuo da temperatura;
- ✓ Agitação adequada do leite no tanque.

Dica de ouro: A ciência é clara: quanto mais rápido o leite for

refrigerado em temperatura de 4°C , menor será a multiplicação bacteriana, refletindo diretamente na CPP.

5. Bem-estar animal: qualidade começa na vaca

Bem-estar animal não é apenas uma exigência ética, mas um fator técnico de qualidade. Vacas estressadas apresentam maior incidência de mastite, queda de imunidade e pior desempenho produtivo. Pontos chave incluem: conforto térmico; boa qualidade de camas e áreas de descanso; acesso contínuo à água limpa, em quantidade e com qualidade e condução dos animais de forma calma e previsível.

Dica de ouro: Sistemas que priorizam o bem-estar apresentam, de forma consistente, menores CCS e melhor eficiência produtiva.

6. Uso racional e responsável de antimicrobianos

O uso racional de antimicrobianos é um pilar cada vez mais importante da qualidade do leite e em 2026, devemos redobrar os cuidados. Isso envolve: diagnóstico correto antes do tratamento; escolha consciente e responsável do medicamento adequado; tratamento segundo a bula; respeito rigoroso ao período de carência e avaliação contínua da necessidade de uso.



Estrutura completa para receber sua comitiva de Cavalgada.

ESTAMOS NA ROTA DAS TRAVESSIAS



- ❑ Piquete cercado, sombreado com água corrente;
- ❑ Coxo coberto;
- ❑ Curral e piquete próximos à hospedagem;
- ❑ Embarcador;

- ❑ Cocheira p/ selaria;
- ❑ Manguera para banho na tropa.;
- ❑ Churrasqueira;
- ❑ Jantar e café da manhã (Opcional);
- ❑ Roupa de cama e Banho (Opcional);

Contato: (31) 98751-0750 • Adriana

@casasdagracinhalapinha • @fazendamartins.lapinha
Estrada Lapinha de Cima, SN, Fazenda Martins • Zona Rural de Lapinha da Serra • Santana do Riacho / MG

FAZENDA
Martins



RD7 DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA



CONAREM
Conselho Nacional de
Políticas do Meioambiente

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

Fazer o básico e bem-feito garante bons resultados de qualidade de leite



Dica de ouro: Além de reduzir o risco de resíduos no leite, essa abordagem contribui para o combate à resistência antimicrobiana, preconizado por organismos internacionais.

7. Implantação do protocolo MRST: prevenção de resíduos no tanque

A implantação do protocolo MRST (Marcação das vacas tratadas; Registro dos Tratamentos; Separação das vacas tratadas; Tratamento segundo a bula) é essencial para evitar a veiculação de resíduos no tanque. O produtor deve: Marcar claramente os

animais tratados; Registrar os tratamentos; Separar os animais tratados; Tratar segundo a bula, ordenhar os animais tratados por último e descartar o leite de toda vaca e não apenas do quarto tratado, respeitando o período de carência; realizar testes rápidos de resíduos antes do envio do leite (quando houver dúvida) e treinar toda a equipe para seguir o protocolo sem exceções.

Dica de ouro: A prevenção é sempre mais eficiente e menos onerosa do que lidar com desarte de leite e penalizações pela presença de resíduos. A gestão de

pessoas, processos e resultados deve sempre ser feita.

8. Controle de mastite

Avalie todo mês a CCS do leite individual das vacas e do leite do tanque. Realize cultura microbiológica dos casos clínicos de mastite e dos subclínicos para a tomada de decisão.

Dica de ouro: “Só controla quem monitora”. A análise dos resultados permitirá fazer linha de ordenha, separar animais, secar e tratar vacas, tratar na lactação dependendo do resultado da cultura e até mesmo descartar vacas,

baseando-se na ciência e com evidências. A mastite é um dos maiores desafios que temos e para controlá-la e reduzir a CCS, temos que realizar monitoramento.

Em 2026, qualidade do leite será cada vez mais sinônimo de gestão profissional da fazenda. Isso inclui:

- ✓ Padronização de rotinas;
- ✓ Treinamento contínuo da equipe;
- ✓ Uso de indicadores para tomada de decisão;
- ✓ Revisão dos processos;
- ✓ Implantação de ações corretivas;
- ✓ Comunicação clara; § Implantação de cultura de responsabilidade e de melhoria contínua;
- ✓ Fundamentalmente, ATITUDE!

Dica de ouro: O segredo não está em “inventar a roda”, mas em fazer o básico bem-feito, todos os dias, por todas as pessoas e da mesma forma. Isto reduz custos, aumenta a rentabilidade da fazenda por maior produção e melhor qualidade, o que gera ainda, maior bonificação pelo programa de pagamento por qualidade. A ciência já mostrou o caminho e cabe ao produtor garantir que ele seja seguido por meio de gestão de processos, de pessoas e de resultados!

**É hora de agir!
Feliz e Próspero 2026!**

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966 99567-0593

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete

MANGSETE
www.mangsete.com.br

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

SICOOB
Credisete

■ FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de DEZEMBRO/25

PRODUTOR	VOLUME MENSAL DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.214.568 39.180
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	840.107 27.100
003 Marcelo Candiotti Moreira Carvalho	187.812 6.058
004 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	141.380 4.561
005 Ilacir Pereira de Amorim	75.795 2.445
006 Agropecuária Teixeira Machado Ltda.....	68.437 2.208
007 Maria do Carmo de Oliveira	63.609 2.052
008 Ivan Leão França	53.429 1.724
009 Adão Geraldo Bastos de Sena	45.162 1.457
010 Flávio Lisboa Peres.....	41.216 1.330
011 Adilson Guimarães Capanema.....	40.958 1.321
012 Epamig.....	38.057 1.228
013 Maurílio Vaz de Melo	36.012 1.162
014 Flávio Bittencourt Tavares.....	35.607 1.149
015 Edimilson Lourenço de Freitas	23.895 771
016 Edson Lourenço de Freitas	21.913 707
017 Sérgio França Leão	21.452 692
018 Celso Aparecido de Oliveira.....	20.778 670
019 Eymard Timponi França.....	17.426 562
020 Sylvio Romero Perez de Carvalho	17.057 550
021 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.267 525
022 Marcelo Azeredo Barbosa	10.548 340
023 Eliana Viana Oliveira	10.300 332
024 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	8.262 267
025 Carlos Liboreiro Filho	7.928 256
026 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.845 253
027 Olavo Martins Figueiredo	7.787 251
028 Arísio Alves França	7.178 232
029 Celina Puntel Candiotti de Carvalho	7.130 230
030 Vera Lúcia Brandão Costa	7.093 229
031 Felipe César Viana Oliveira e/ou	7.020 226
032 Hélio Pereira de Avelar.....	6.646 214
033 Alexandre Lopes Lacerda.....	6.473 209
034 Ednaldo dos Santos Tavares.....	5.128 165
035 Aparecida Moreira Cota Cruz	4.714 152
036 Júlio César Duarte de Paula	4.670 151
037 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.047 131
038 José Aroudo de Paula	3.963 128
039 Honório Gontijo de Lacerda	3.798 123
040 Ivan Moreira Braga	3.754 121
041 Alcides Gonçalves de Souza	3.575 115
042 Lúcio Eugênio Vieira	3.362 108
043 Geraldo Elísio Viana	3.283 106
044 Geraldo José Duarte de Paula	3.273 106
045 Moacir Moreira Bruno	3.240 105
046 Pedro Elycio Freitas Figueiredo	3.228 104
047 Delvo Martins Figueiredo.....	3.163 102
048 Espólio de Geraldo Vazante	3.144 101
049 Milton Antônio Tavares	3.069 99
050 Ernane Gonçalves de Paula	3.008 97



PEÇAS PARA TRATORES

Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Implementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - DEZEMBRO/25

PRODUTOR	R\$
Agropecuária Teixeira Machado Ltda.....	0,3142
Vera Lúcia Brandão Costa	0,2873
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,2677
Maria do Carmo de Oliveira	0,2600
Ivan Leão França	0,2532
Ilacir Pereira de Amorim	0,2279
Marcelo Candiotti Moreira Carvalho.....	0,2220
Eepamig.....	0,2204
Eduardo José Batista Maciel.....	0,2173
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,2145
Adão Geraldo Bastos de Sena	0,2105
Celso Aparecido de Oliveira	0,1992
Marcelo Azeredo Barbosa	0,1964
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,1725
Edson Lourenço de Freitas	0,1701
Geraldo Magela Ferreira França.....	0,1651
Milton Antônio Tavares	0,1586
Flávio Bittencourt Tavares.....	0,1505
Maurílio Vaz de Melo	0,1420
Espólio de Geraldo Vazante	0,1342

NITROGÊNES
DISTRIBUIDORA DE NITROGÊNIO E PRODUTOS PARA INSEMINAÇÃO

A empresa NITROGÊNES Ltda com sede em Sete Lagoas - MG, atua desde 2017 na área de inseminação artificial e recarga de nitrogênio líquido em fazendas, clínicas e outros seguimentos abrangentes à atividade. Além de fornecer toda linha de material para a inseminação e sêmen de todas as raças.

Missão:

Oferecer aos nossos parceiros serviços e produtos com qualidade, excelência e segurança. Ser referência em fazendas, indústrias, clínicas e outros seguimentos do ramo.

Visão:

Ser reconhecida como empresa líder no mercado, agregando qualidade aos produtos e satisfação aos nossos clientes e parceiros, buscando aprimoramento e inovação contínua.

Valores:

- Integridade, Ética
- Credibilidade, Transparéncia
- Comprometimento e Envolvimento

A qualidade oferecida pela NITROGÊNES é uma ferramenta valiosa de gestão para o pecuarista.

O objetivo da empresa é produzir com qualidade para que, no campo, o pecuarista tenha bons resultados, com aumento da sua produtividade e rentabilidade.

Email: nitrogenes.dr@gmail.com

nitrogenes_nl2

Contato:

(31) 99566 - 8429

Rua Juca Pacifico, 247, Catarina, Sete Lagoas - MG, Cep 35700-240
Atendemos em Sete Lagoas e região de segunda a sábado e se necessário aos domingos em especial a demanda do cliente.

FORNECEDORES

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - DEZEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Celso Aparecido de Oliveira	20.778	4.472
Felipe César Viana Oliveira e/ou	7.020	4.472
Eliana Viana Oliveira	10.300	4.472
Adão Geraldo Bastos de Sena	45.162	4.899
Edimilson Lourenço de Freitas	23.895	6.000
Epamig	38.057	6.000
Marcelo Candiotti Moreira Carvalho	187.812	6.708
Celina Puntel Candiotti de Carvalho	7.130	6.708
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	1.689	7.000
Ivan Leão Franca	53.429	7.000
Sérgio França Leão	21.452	7.000
Eduardo José Batista Maciel	2.110	7.937
Sylvio Romero Perez de Carvalho	17.057	7.937
Agropecuária Teixeira Machado Ltda.	68.437	7.937
Maria do Carmo de Oliveira	63.609	8.775
Fidéliz Diniz Costa	1.120	9.000
Honório Gontijo Lacerda	3.798	10.000
Edson Lourenço de Freitas	21.913	10.488
Mauro Pereira da Silva	816	12.000
Marinho Mendes da Silva	816	12.000

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - DEZEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Maria Elizabeth Cristelli	1.367	55.000
Espólio de Múrcio José Silva	1.040	127.373
Geraldo José Duarte de Paula	3.273	169.000
Maurílio Vaz de Melo	36.012	177.899
Olavo Martins Figueiredo	7.787	200.000
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	200.000
Ivan Leão França	53.429	202.000
Celso Aparecido de Oliveira	20.778	203.079
Felipe César Viana Oliveira e/ou	7.020	203.079
Eliana Viana Oliveira	10.300	203.079
Marcelo Candiotti Moreira de Carvalho	187.812	207.398
Celina Puntel Candiotti de Carvalho	7.130	207.398
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.845	212.000
Geraldo Pereira dos Santos	527	223.506
Agropecuária Teixeira Machado Ltda.	68.437	226.495
Delvo Martins Figueiredo	3.163	229.000
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.267	234.000
Júlio César Duarte de Paula	4.670	235.000
Espólio de Geraldo Vazante	3.144	239.948
Edson Lourenço de Freitas	21.913	242.462

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - DEZEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Ilair Pereira de Amorim	75.795	4,71
Vera Lúcia Brandão Costa	7.093	4,52
Maria do Carmo de Oliveira	63.609	4,45
Agropecuária Teixeira Machado Ltda.	68.437	4,42
Helvécio Damião de Oliveira	2.188	4,37
Adilson Guimarães Capanema	40.958	4,33
Ivan Leão França	53.429	4,27
Adão Geraldo Bastos de Sena	45.162	4,16
Luiz Nei Pereira da Silva	1.769	4,13
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.447	4,13
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	141.380	4,09
Luiz Antônio Bernardino de Souza	664	4,00
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	4.714	4,03
Epamig	38.057	3,95
Ednaldo dos Santos Tavares	5.128	3,88
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	8.262	3,86
Eduardo José Batista Maciel	2.110	3,82
Mauro de Melo Figueiredo	1.410	3,81
Marcelo Azeredo Barbosa	10.548	3,81

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - DEZEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Maria do Carmo de Oliveira	63.609	3,75
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	8.262	3,67
Vera Lúcia Brandão Costa	7.093	3,57
Olavo Martins Figueiredo	7.787	3,56
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	3,56
Agropecuária Teixeira Machado Ltda.	68.437	3,52
Luiz Nei Pereira da Silva	1.769	3,42
Alessandra Pereira Ramos da Silva	1.447	3,42
Nelson Honório da Silva	672	3,41
Helvécio Damião de Oliveira	2.188	3,41
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.845	3,37
Hélio Pereira de Avelar	6.646	3,36
Adão Geraldo Bastos de Sena	45.162	3,35
Pedro Elycio Freitas Figueiredo	3.228	3,35
Ilair Pereira de Amorim	75.795	3,35
Eymard Timponi França	17.426	3,33
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	141.380	3,33
Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.214.568	3,32
Aparecida Moreira Cota Cruz	4.714	3,32
Delvo Martins Figueiredo	3.163	3,32
Eduardo José Batista Maciel	2.110	3,32

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁIRA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



Parceiro
AVANCE

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Importações precionam preço pago ao produtor de leite para baixo

O mercado do leite atravessa um dos períodos mais desafiadores dos últimos anos. Ao final de 2025 e início de 2026, os preços pagos ao produtor seguem pressionados, refletindo um cenário de oferta elevada, demanda moderada e forte concorrência de derivados importados, especialmente o leite em pó. Em muitas regiões do país, os valores recebidos mal cobrem os custos de produção, comprometendo o fluxo de caixa das propriedades e levando produtores a reduzir investimentos, descartar vacas e até abandonar a atividade.

A queda dos preços é resultado de um conjunto de fatores. A produção nacional cresceu de forma consistente nos últimos ciclos, impulsionada por ganhos de produtividade, enquanto o consumo interno não acompanhou esse ritmo. Soma-se a isso um ambiente internacional de excesso de oferta, que mantém baixos os preços dos lácteos no mercado global e favorece as importações. No varejo a redução não chega com a mesma intensidade ao consumidor, ampliando a insatisfação.

Para 2026, as perspectivas são de cauteloso otimismo. Analistas e entidades do setor projetam uma recuperação gradual dos preços ao longo do ano, impulsionada principalmente pela desaceleração da produção, já que muitos produtores limitaram a expansão diante da baixa rentabilidade. Esse ajuste tende a equilibrar oferta e demanda, abrindo espaço para melhora nos valores pagos ao produtor, ainda que de forma moderada.

O ano que se inicia, no entanto, seguirá marcado por volatilidade e incertezas. Custos de insumos, clima, política de importações e comportamento do consumo continuarão influenciando o mercado.

Dante desse senário, a estratégia para os produtores passa por eficiência produtiva, controle rigoroso de custos, gestão profissional e, sempre que possível, agregação de valor à produção. A resiliência será fundamental para atravessar esse período e aproveitar as oportunidades que podem surgir com a esperada recuperação do mercado em 2026.



SÁBADO | 24 DE JANEIRO

- Santa Missa às 19h
- Hasteamento da Bandeira, com a Folia Caravana Devotos de São Sebastião
- Show com o grupo Pancadão do forró
- Leilões
- Movimento de barraquinhas

DOMINGO | 25 DE JANEIRO

- Cavalgada – Centro Equestre Nossa Senhora Aparecida (Paulinho e Orlando) e Clube Protetor do Cavalo (Charlinho)
- Chegada antes do início da Santa Missa
- Santa Missa às 10:30
- Procissão após a Missa
- Movimento de barraquinhas
- Show com a dupla Zézé & Tiãozinho



Padre Anailton

Restaurante TIBRENO
Seu cantinho de sabor e alegria

Bate aquela fome
e hora de ir para o
TIBRENO

- Porções
- Comida caseira
- Cerveja gelada
- Tira gosto

A photograph of a meal served on a white plate. The meal consists of white rice, beans, a slice of tomato, a slice of onion, some lettuce, and a piece of meat. The plate is set against a dark background.

Two logos side-by-side. The left logo is for the "SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS Sete Lagoas" and the right logo is for "FAEMG SENAR".

SINDICATO DOS
PRODUTORES RURAIS
Sete Lagoas

FAEMG
SENAR

Estratégias para conservar o solo e aumentar a produtividade



■ O solo vai muito além de ser apenas “terra”. Ele é um sistema que reúne componentes físicos, químicos e biológicos

Com a chegada das primeiras chuvas, iniciam-se também os preparativos para a nova safra, uma etapa decisiva para o bom desempenho das lavouras e para a formação de pastagens mais vigorosas após a colheita. As decisões tomadas nesse momento influenciam diretamente a produtividade e, sobretudo, a conservação do solo a longo prazo.

O solo vai muito além de ser apenas “terra”. Ele é um sistema que reúne componentes físicos, químicos e biológicos, sendo essa última parte, a viva, uma das mais importantes.

Com o passar do tempo, os micro-organismos do solo contribuem para a formação de agregados estáveis e canais que permitem a infiltração e o movimento da água, além de favorecer o crescimento saudável das plantas.

Diferentemente dos adubos ou da irrigação, essa estrutura biológica não pode ser comprada, pois resulta de um manejo

contínuo, equilibrado e bem conduzido.

Esses organismos atuam constantemente, mesmo quando a lavoura está em repouso. Eles criam caminhos que aumentam a capacidade de infiltração e armazenamento de água, melhoram a drenagem e reduzem o risco de compactação. Além disso, essa rede de poros funciona como um reservatório de nutrientes, evitando perdas por lixiviação durante as chuvas. Quanto mais tempo o solo é manejado de forma conservacionista, mais eficiente e resiliente ele se torna.

Por outro lado, práticas convencionais como o uso frequente de grade de discos e arado, embora comuns, comprometem essa estrutura natural. O revolvimento excessivo destrói os agregados biológicos e deixa o solo mais exposto. Em períodos de chuva intensa, é comum observar a terra sendo carregada pelas enxurradas, o que favorece a erosão e assoreamento de

cursos d’água, problemas recorrentes em áreas de relevo mais acidentado.

Como alternativa, o plantio direto tem se mostrado uma prática eficiente e relativamente simples de adotar. Seus três princípios básicos são: não revolver o solo, manter cobertura permanente com palhada e diversificar as culturas ao longo do tempo. Na integração lavoura-pecuária, a própria pastagem cumpre o papel de cobertura. Com as primeiras chuvas, o capim rebrota e, antes do plantio, realiza-se a dessecação, deixando uma camada de palhada

sobre o solo. Essa cobertura reduz a velocidade da água, evita o escoamento superficial, melhora a infiltração, recarrega os lençóis freáticos e conserva a umidade por mais tempo.

água da chuva. Quando associadas ao plantio direto, essas curvas de nível aumentam significativamente a eficiência das ações de conservação do solo.

A integração lavoura-pecuária permite combinar essas práticas de maneira estratégica, otimizando o uso dos recursos disponíveis. O solo permanece protegido, o revolvimento é reduzido e a água é aproveitada de forma mais eficiente. Essa abordagem contribui para manter a fertilidade, aumentar a produtividade e tornar a propriedade mais resistente às variações climáticas.

Embora o planejamento e a adoção dessas técnicas exijam tempo, os resultados compensam. Solos bem estruturados suportam melhor o tráfego de máquinas, aproveitam mais eficientemente a água da chuva e reduzem a necessidade de correções futuras. Assim, investir em manejo adequado é garantir sustentabilidade, produtividade e rentabilidade no longo prazo.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ Bezerros Sindi com vacas meio sanguine, com média de 5 arrobas. Vendo 20. Tratar com Celso: WhatsApp: 31 99820-2640

...
■ VACAS DE FIV em produção. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

...
■ NOVILHAS DE FIV. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

...
■ BEZERRAS DE FIV. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007

...
■ BEZERROS, Vendo por R\$ 350 a arroba. Estão em Fortuna de Minas. Tratar com Marcos Machado. Fone: (11) 98335-3223.

ANIMAIS (Equinos)

■ MANGALARGA. Cavalo ou égua, sem registro. Temos potro, adulto, castrado, manso e a amansar. VALOR: R\$ 4.000,00 a R\$ 8.000,00. Estão no município de Pequi/MG R\$ 6.000,00. Tratar com Flávio: (31) 99142-7302. somente WhatsApp.

...
■ CAVALO MANGA LARGA. 3 anos. Marcha Picada. Pai registrado. Mãe de porte grande. Falta amansar. R\$ 7.000. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

DIVERSOS

■ PICADEIRA TRAMONTINA TRF25. Valor: R\$ 600,00. Tratar

com João Luiz pelo telefone: (31) 98717-9652

...
■ 11 TUBOS DE IRRIGACAO. 50 mm. 01 curva 90. 02 conexões para aspersor. 01 Tamão 50 mm. Valor: R\$ 550,00. Tratar com João Luiz pelo telefone: (31) 98717-9652

...
■ DMP 2 (DESINTEGRADOR) com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre - Fone: 31 99191-3355

...
■ DPM-4 (desintegrador) todo revisado e pintado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

...
■ DPM-2 (desintegrador) Novo. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

...
■ ENSILADEIRA PINHEIRO PP 47 - 4 facas. Nova - nunca usada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

...
■ ENSILADEIRA PP 35. Usada, reformada e pintada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

...
■ ENSILADEIRA PINHEIRO PP 47 - 4 facas. Nova - nunca usada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

...
■ ENSILADEIRA PP 35. Usada, reformada e pintada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ ENSILADEIRA para trator Men- ta Mit com rodas. Mod Super 40 Usada, em bom estado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

...
■ SILO. A Coopersete está vendendo um silo metal com capacidade para 12 toneladas em perfeito estado de conservação. Pode ser visto onde se encontra, no armazém da Coopersete da Rua Uberlância. Para mais informações, tratar na Coopersete, com a diretoria.

IMÓVEIS

■ VENDO CASA COLONIAL em Matozinhos. Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$ 280 mil.

Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

...
■ VENDO CHÁCARA de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame.

Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENEFÍCIOS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cô-

modo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ ORDENHADEIRA BALDE AO PÉ. 4 conjuntos. Bomba à vácuo 900 - Marca Delaval. R\$ 6.000. Tratar com Adriana. Fone: (61) 99618-7161.

...
■ ORDENHA MECÂNICA 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

TRATORES

■ TRATOR VALTRA 2025 - 400 horas. R\$ 150 mil. Tratar com Zé Maria. Fone: (31) 98410-5600 e 98526-7233.

...
■ TRATOR AGRALE 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ TANQUE DE LEITE 1.750 LITROS - Em ótimo estado. R\$ 10.000. Tratar com Adriana. Fone: (61) 99618-7161.

■ TANQUE DE LEITE 1.000 LITROS - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

...
■ TANQUE ETSCHIED Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

VEÍCULOS

■ STRADA cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada , 4 pneus novos !!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima ! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

VOLUMOSOS

■ SILAGEM DE MILHO E CANAVIAL - Vendo. Em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422

...
■ SILAGEM DE MILHO de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

...
■ SILAGEM DE MILHO - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

**Encontre a Revista COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br**



Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial.
Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.
Banner, convite, cartão de visita, crachá, cardápio, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad
(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS
Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis
Rurais e Urbanos, Topografia, e
Loteamentos. Venda e Aluguel de
GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGА E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE
Celular: (31) 99964-0700

ATENDIMENTO CLÍNICO (1º
SOCORROS EM EQUÍDEOS E
BOVINOS) | CONSULTORIAS
EM FAZENDAS | CURSO DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E
BOVINO CULTURA

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT - Ligue: 3774-6666 ou 3772-1559

Arroz de forno com requeijão

MODO DE FAZER

O primeiro passo da receita é preparar o arroz branco como de costume. Você também pode utilizar o que sobrou na panela depois de uma refeição. Depois, em um recipiente coloque o arroz, a mussarela, o presunto, a salsa e a cenoura. Após misturar bem todos os ingredientes, distribua o alimento em um refratário untado com margarina. Em um liquidificador, bata os ovos, o leite SETE, o requeijão SETE, o queijo ralado, o sal e a pimenta. Agora é só despejar a mistura sobre o arroz, levar no forno preaquecido a 200°C durante, e deixar assar por 30 minutos ou até dourar, de acordo com a regulagem do seu fogão. Sirva o alimento quente, assim o queijo ficará derretido e a receita terá um sabor ainda melhor.



INGREDIENTES

- 4 xícaras de chá de arroz cozido;
- . 100g de mussarela SETE ralada;
- 100g de presunto cortado em cubos pequenos; 1 cenoura ralada; 2 colheres de sopa de salsa picada; 2 ovos; 1 xícara de chá de leite SETE; ½ pote de requeijão cremoso SETE; 3 colheres de sopa de queijo parmesão ralado; sal e pimenta a gosto

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



Fale com a
COOPERSSETE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368
98634-6513
compras1@coopersete.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800
racoes@coopersete.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081
vendas@coopersete.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@coopersete.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510
fiscal@coopersete.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510
rh@coopersete.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@coopersete.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364
juridico@coopersete.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@coopersete.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@coopersete.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310
fabrica@coopersete.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380
t.i@coopersete.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORES E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.
MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

31 3771-1946 31 3771-6853 31 3773-5496 31 98373-1184
Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

**O ARMAZÉM DA COOPERSETE
TEM VARIADAS OPÇÕES DE
CALÇADOS E VESTIÁRIO.
CONFIRA A QUALIDADE**



**RUA ULISSES VASCONCELOS, 23
Na Praça da Prefeitura**

**Não é exclusivo para
produtores associados.
Todo mundo pode comprar**